

EQUIPE TÉCNICA

Embrapa Solos UEP Recife

Ademar Barros da Silva (in memoriam) | Aldo Pereira Leite | Alexandre Hugo César Barros | André Júlio do Amaral | Daniel Chaves Webber | Davi Ferreira da Silva | Evaldo de Paiva Lima | Fábio Pereira Botelho | Flávio Adriano Marques | José Carlos Pereira dos Santos | José Coelho de Araújo Filho | Josué Francisco da Silva Júnior | Lúcia Raquel Queiroz Pereira da Luz | Luciano José de Oliveira Accioly | Luís de França da Silva Neto | Manoel Batista de Oliveira Neto | Maria Sonia Lopes da Silva | Paulo Cardoso de Lima | Roberto da Boa Viagem Parahyba Selma Cavalcanti Cruz de Holanda Tavares

Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca da Paraíba (Sedap-PB)

Demilson Lemos de Araújo | José Antunes de Oliveira

Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer)

Ivonete Berto Menino

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn)

José Araújo Dantas

Fotos: André Júlio do Amaral, José Carlos Pereira dos Santos, José Coelho de Araújo Filho

Mapas: Daniel Chaves Webber, Davi Ferreira da Silva

Projeto gráfico: Via Design

Tiragem: 3.000 exemplares

Novembro/2019



APOIO
GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca
Avenida João Mata, s/n, Jaguaribe - CEP 58015-020 – João Pessoa, PB
Telefone: (83) 3218-6808
www.paraiba.pb.gov.br | www.sic.pb.gov.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Solos

Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Recife
Rua Antônio Falcão, 402, Boa Viagem – 51020-240 – Recife, PE
Telefone: (81) 3198-7800

www.embrapa.br/solos | www.embrapa.br/fale-conosco/sac



ZON-PB

ZONEAMENTO PEDOCLIMÁTICO DA ÁREA DO CANAL DAS VERTENTES LITORÂNEAS DA PARAÍBA

PARTE 1

Mapas de solos

Aptidão climática para culturas agrícolas

Uso e cobertura das terras

O ZONEAMENTO



A Paraíba possui uma área aproximada de 56.467 km², com a particularidade de ter cerca de 90% inserida na região semiárida. O estado, no entanto, ainda não dispõe de um zoneamento agroecológico adequado à escala do seu território. O Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba (ZON-PB), realizado pela Embrapa e Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), na escala de 1:50.000, amplia o conhecimento de solos e clima, o que pode gerar vantagens competitivas para os tomadores de decisão na definição de programas e implantação de projetos, otimizando a aplicação de recursos financeiros e o uso dos recursos ambientais.

A área do estudo possui 5.138 km² e abrange 33 municípios localizados na Zona da Mata e Agreste paraibanos, os quais estão sob influência do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba, denominado localmente de Canal Acauã-Araçagi, obra complementar do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF). Devido ao posicionamento geográfico dessa área, situada em uma zona de transição entre duas mesorregiões, há uma diversidade de tipos de paisagens, solos, climas, variações pluviométricas, entre outros. O ZON-PB viabilizará o conhecimento dessa variabilidade ambiental, que é fundamental para o planejamento adequado de uso das terras.

O objetivo principal do trabalho foi realizar o zoneamento do potencial pedoclimático da região para quatro culturas agrícolas de importância para o estado (milho, sorgo, cana-de-açúcar e abacaxi), na escala de 1:50.000, com vistas ao uso racional dos recursos naturais, ao desenvolvimento agropecuário da região com critérios de sustentabilidade e ao subsídio a políticas públicas voltadas para o incentivo à produção agropecuária estadual. O estudo poderá ser estendido, no futuro, para outras culturas e criações, bem como para outras regiões do estado.

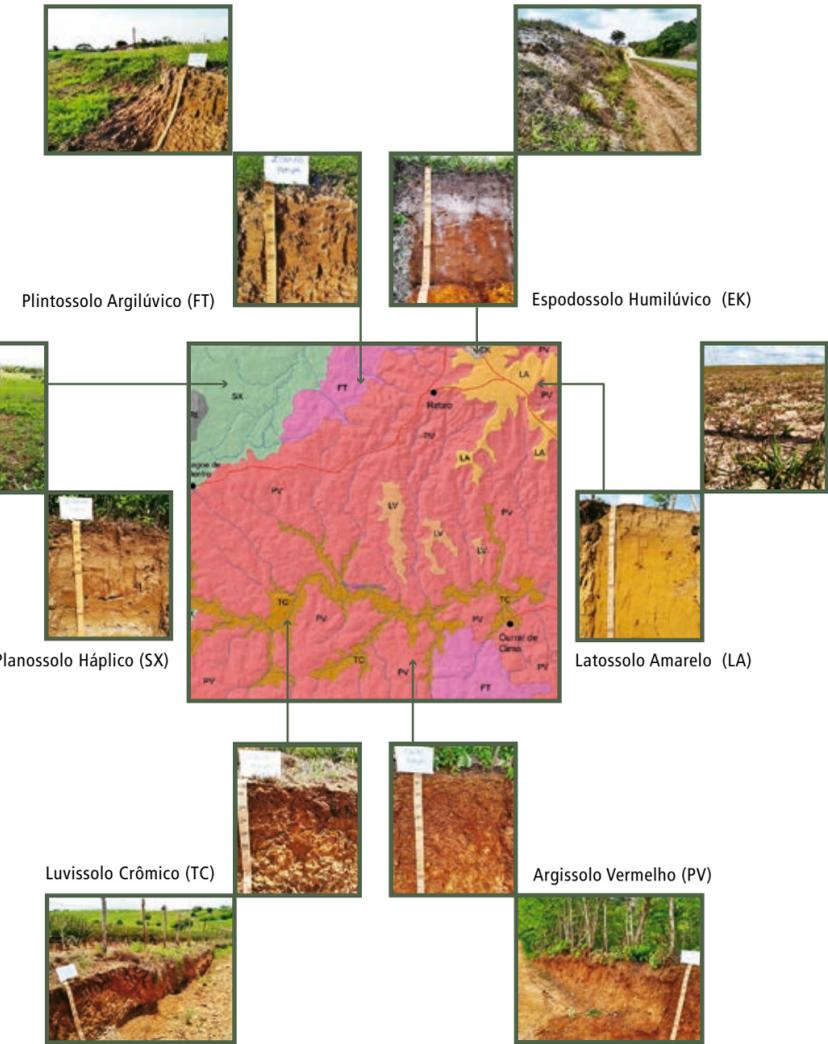
Nesta primeira parte do zoneamento, são disponibilizados os Mapas de solos e de Aptidão climática para culturas agrícolas e o Levantamento do uso e cobertura atual das terras. O zoneamento completo envolve ainda outros cinco temas: potencial pedológico para culturas; potencial pedoclimático para culturas; potencial de terras para irrigação; organização das informações em um SIG visualizador — o ViZon; e ações de transferência da tecnologia.



MAPAS DE SOLOS

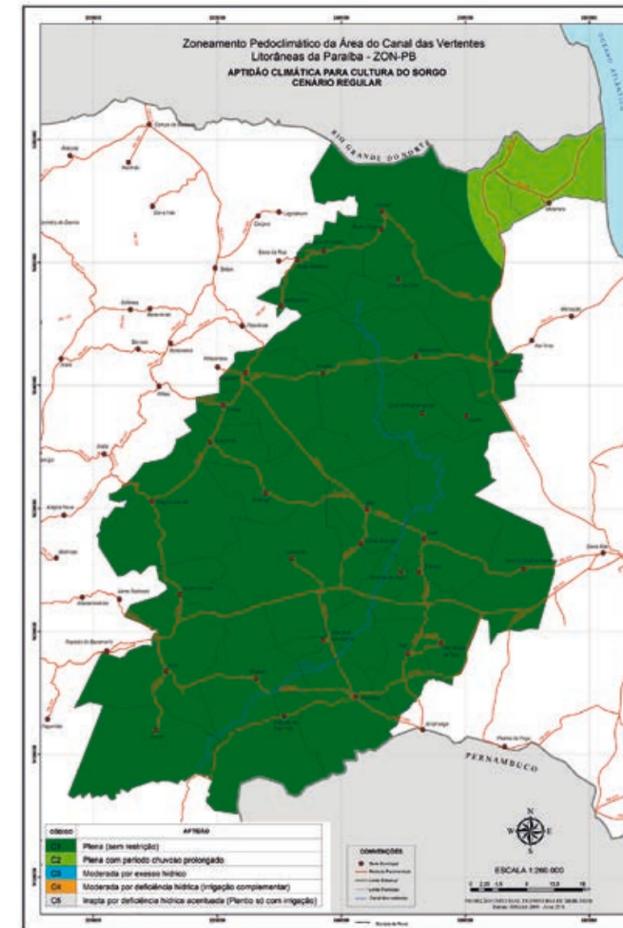
O levantamento de solos é um dos temas componentes do ZON-PB que mostra a geografia dos solos da região na escala 1:50.000, bem como as suas relações com os fatores de formação — clima, material de origem, organismos, relevo e tempo. O conhecimento dos solos permite uma visão sistêmica do ambiente colocando em evidência as potencialidades e as limitações dos recursos naturais existentes, bem como as interpretações diversas para fins de uso agrícola e não agrícola.

O levantamento de solos disponibiliza informações para múltiplas finalidades. Particularmente, gera subsídios para avaliação (1) da aptidão agrícola das terras; (2) do potencial pedológico por cultura; (3) do potencial de terras para irrigação; (4) do comportamento hidrológico de bacias hidrográficas; (5) da fertilidade de solos; (6) do manejo e conservação dos solos. Também cabe destacar a importância das informações do levantamento de solos para espacialização de unidades geoambientais e para o planejamento de pesquisas agropecuárias, entre outros. As interpretações planejadas neste estudo foram: o potencial pedológico para quatro culturas agrícolas em função das exigências edáficas de cada cultura; e o potencial de terras para irrigação.



APTIDÃO CLIMÁTICA PARA CULTURAS AGRÍCOLAS

O conhecimento das condições climáticas é importante para a implantação e o desenvolvimento de sistemas agropecuários que buscam a sustentabilidade. Para o zoneamento de aptidão climática das culturas da cana-de-açúcar, milho, sorgo e abacaxi, foram aplicados procedimentos diferentes do tradicionalmente usado, que se baseia apenas em um cenário pluviométrico médio. Na abordagem deste zoneamento, foram utilizados três cenários climáticos — anos secos, anos médios ou regulares e anos chuvosos —, os quais representam a variabilidade natural da pluviometria da região Nordeste, especialmente, da Paraíba. De acordo com o prognóstico dos cenários climáticos, fornecidos para cada ano e disponibilizados antecipadamente pelos núcleos de meteorologia, os agentes públicos e privados podem dispor de mais subsídios para o planejamento e a tomada de decisão.



USO E COBERTURA DAS TERRAS

O conhecimento do uso e da cobertura das terras é importante para o planejamento da utilização racional dos recursos naturais. As informações geradas, normalmente, na forma de mapas, dão indicações sobre os impactos das atividades humanas sobre importantes indicadores ambientais como quantidade, qualidade e perda de água e solo, qualidade do ar e suas implicações para as mudanças climáticas locais, regionais e globais, perda da vegetação nativa, desvios entre o que é tecnicamente recomendado e o uso efetivo das terras.

As principais classes de cobertura identificadas neste levantamento incluem Áreas de agricultura dependente de chuva; Áreas de agricultura irrigada; Transição floresta úmida/Caatinga; Pastagens em áreas secas; Pastagens e/ou cana-de-açúcar em áreas úmidas, entre outras.

